

RELATO INSTITUCIONAL 2018-2022



ADRIANO RODRIGUES
ESTUDANTE ENGENHARIA CIVIL

**FACULDADE FINOM-
PATOS DE MINAS/MG**
CPA- Comissão Própria de Avaliação
Março/2019



ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO

Mantenedora

Instituto Tecsona Ltda – ITEC

Mantida (Instituição de Ensino)

Faculdade FINOM de Patos de Minas

Procuradora Institucional

Prof^a Ma. Ana Angélica Gonçalves Paiva

Direção Geral da Unidade de Patos de Minas

Rodrigo Maicow Silva

Secretária Geral

Cintia Gomes Araújo

Bibliotecária

Adriano Gonzaga de Souza e Silva e Ana Carolina Cintra Faria

Comissão Própria de Avaliação:

Prof.^a Msc. Carla Ferreira Silva

Núcleo de Pós-Graduação

Prof.^a Dra. Magda Maria Pereira

Núcleo de Extensão

Prof.^a Dra. Tania Maria De Freitas Rossi

Núcleo de Estágio e Empregabilidade

Mariana Mota da Silva

Av. Pres. Tancredo Neves, 445 - Cidade Nova, Patos de Minas - MG, 38706-400

Telefone: (34) 3823-3933

Site: www.finom.edu.br



Núcleo de Educação a Distância

Roberto Moreira Caixeta

Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa

Prof. Dr. Nilo Sylvio Costa Serpa

Núcleo de Inovação

Prof.^a Msc. Carla Ferreira Silva

Núcleo de Orientação Psicopedagógico

Prof.^a. Dra. Magda Maria Pereira

Núcleo de Avaliação Qualidade e Estratégia

Prof. Dr. Aparecido Pimentel Ferreira e Prof. Dr. Ricardo Meneses Sayd

Coordenação de Tecnologia da Informação

Cristiano Nogueira Alves Ferreira

Coordenação de Serviços Gerais

Edna Boitrago

Coordenação do Setor de Comunicação Social

Rafael Lessa

Coordenação do Núcleo de Gestão de Pessoas

Edith da Silva Ferreira

Núcleo de Assistência Social

Maria da Conceição Vasconcelos Chaves Mota



SUMÁRIO

1 BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL	4
2 AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS E DE CURSO.....	9
3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	10
4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO.....	11
5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	13
6 PROCESSOS DE GESTÃO	16
7 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	19



1 BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

Este relato objetiva apresentar o Instituto Tecsoma Ltda (ITEC). O ITEC é a atual mantenedor da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM), que foi criada por meio do Decreto Federal nº 93.926 de 14/01/1987, publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.) de 15/01/1987, seção 1, página 711.

O ITEC é uma sociedade empresarial limitada com fins lucrativos, inscrito no CNPJ sob nº 02.460.636/0001-41, com sede na Rodovia Alírio Herval, 3405, bairro Paracatuquinho, na cidade de Paracatu-MG, CEP 38607-444, contrato social registrado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG) sob nº 1566 livro A5, página 59 em 05/03/1998 é a entidade mantenedora da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM).

A FINOM foi credenciada para educação a distância por meio da Portaria nº 1.066 de 25/05/2006, publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.) do dia 26/05/2006, seção 1, página 31.

A FINOM, historicamente, integra-se com a comunidade prestando serviços por meio de atividades de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, aliados à produção do conhecimento, em sintonia com a realidade da região, estimulando a interação permanente com as redes de ensino pública e privada.

O Polo da Faculdade FINOM Patos de Minas, situa-se em uma cidade com uma área territorial de 3.190,456 km², com a população estimada de 154.641 pessoas (2020), densidade demográfica de 43,49 hab/km², segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (IBGE, 2021).

A cidade de Patos de Minas está em constante desenvolvimento, voltado para o setor agrícola e industrial. O que facilita aos estudantes da faculdade a empregabilidade, visitas técnicas, palestras, cursos, entre outros.

Enquanto instituição educacional, a Faculdade do Noroeste de Minas - FINOM, em consonância com a sua filosofia educacional, enfoca o caráter formativo do educando, salientando uma prática pedagógica mais próxima da realidade, que compreende a totalidade do ser humano, por meio do conhecimento produzido a partir



da reflexão dialética e das práticas educacionais, ou seja, do movimento entre ação, reflexão e ação.

A Faculdade do Noroeste de Minas – FINOM hoje ministra os cursos de Engenharia Civil, Elétrica, Produção e Mecânica, além do recente curso de Direito, todos devidamente autorizados e a maioria já reconhecido.

A Instituição está em processo de constante construção e aprimoramento, no sentido amplo do termo. Atualmente houve uma mudança de localização para a Av. Pres. Tancredo Neves, 445 - Cidade Nova, Patos de Minas - MG, 38706-400, onde tem um espaço físico invejável, que proporciona aos estudantes um local adequado à prática acadêmica, com excelente infraestrutura administrativa, tecnológica e de recursos humanos. São amplas salas de aula, laboratórios de informática conectados à internet, laboratórios específicos de ponta e uma biblioteca totalmente informatizada e planejada para oferecer conforto e eficiência.

O perfil da Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM) está caracterizado pelo fato de ser uma Instituição de Ensino Superior (IES) que visa “possibilitar à população das regiões do Noroeste de Minas, Alto Paranaíba, parte do estado de Goiás e do Distrito Federal a oportunidade de acesso ao ensino superior de qualidade, proporcionando assim inclusão social e a construção, pelo conhecimento, de uma sociedade mais justa e humana”. Por isso a maioria de seus cursos de graduação são oferecidos no período noturno.

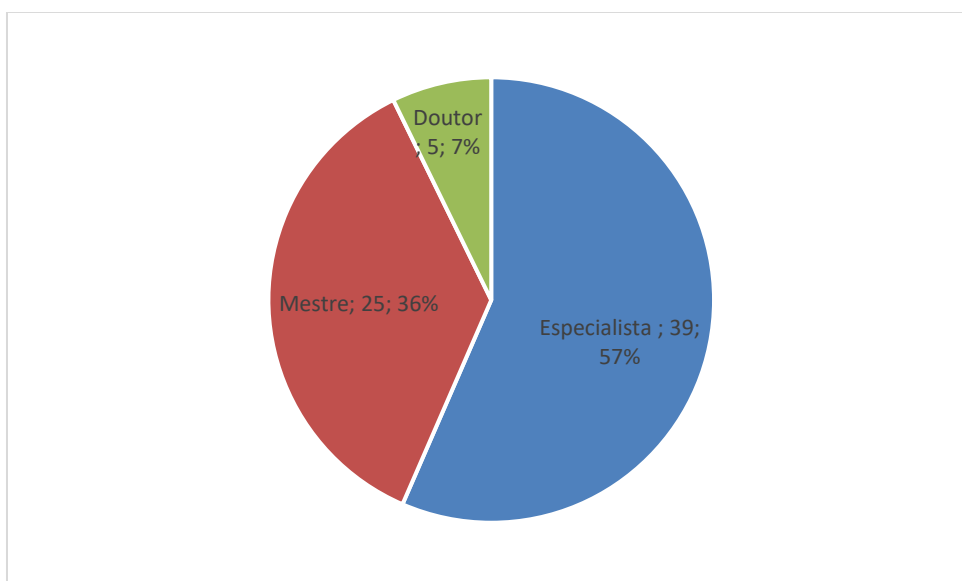
Considerando o contexto social, cultural e econômico da região o FINOM e o papel expresso em sua missão que é: “Servir à comunidade, provendo conhecimento e gerando recursos importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural de Paracatu e região, buscando contribuir sempre para o bem-estar da sociedade de modo a participar do esforço pela melhoria da qualidade de vida, defendendo a expressão e o cumprimento da verdade”, a Instituição atua na modalidade de ensino presencial e a distância, na expectativa de atender à demanda da comunidade local e regional conforme mostram os Quadros a seguir.

Quadro 1- Número professores em 2021

Titulação	Ativos	Licença	Totais
Especialista	7	32	39
Mestre	7	18	25
Doutor	0	5	5
Totais	14	55	69

Fonte: Secretária Acadêmica/FINOM

Gráfico 1- Titulação dos professores



Fonte: Secretária Acadêmica/FINOM

Quadro 2- Curso/ Professores ativos em 2021

Cursos	Número de Professores
Engenharia Civil	9
Engenharia de Produção	9
Engenharia Elétrica	9
Engenharia Mecânica	9
Direito	5

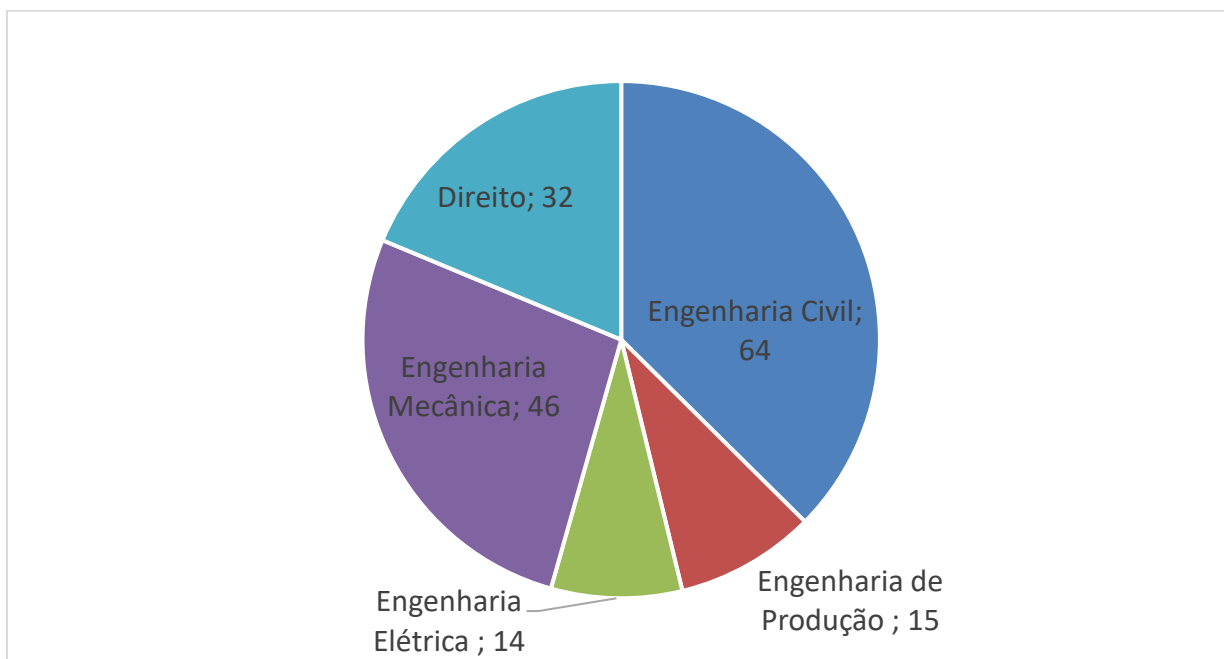
Fonte: Secretária Acadêmica/FINOM

Quadro 3- Número de alunos ingressos na instituição desde de 2012

Ano	Período	Eng. Civil	Eng. Elétrica	Eng. De Produção	Eng. Mecânica	Direito
2012	1	19				
	2	19				
2013	1	59				
	2	15				
2014	1	19	3			
	2	22	16	15		
2015	1	33	19			
	2	2		1		
2016	1	17	1			
	2	7			3	
2017	1	10	1	17	27	
	2	6		2	7	
2018	1	11	5	1	11	
	2	16	3	3	11	
2019	1	9	5	3	8	
	2	11		3	4	13
2020	1					
	2	6	4	1	3	14
2021	1	2	2		10	12
	2	1	1		3	19

Fonte: Secretária Acadêmica/FINOM

Gráfico 2- Alunos por disciplina em 2021



Fonte: Secretária Acadêmica/FINOM



Quadro 4- Áreas de Atuação na Educação Superior De Graduação e Informações Legais

Área de Atuação I – Ciências Exatas, da Terra e Engenharias			
Curso	Modalidade	Portaria de Autorização	Portaria de Reconhecimento
Engenharia Civil	Bacharelado	Portaria MEC nº 412, de 24/03/2009, publicada no D.O.U. do dia 25/03/2009, Seção 1, pág. 13.	Portaria MEC nº 728, de 19/12/2013, publicada no D.O.U. do dia 20/12/2013, Seção 1, págs. 24 e 25.
Engenharia Produção	Bacharelado	Portaria MEC nº 205, de 06/06/2006, publicada no D.O.U. do dia 08/06/2006, Seção 1, pág. 22.	Portaria MEC nº 14, de 02/03/2012, publicada no D.O.U. do dia 06/03/2012, Seção 1, págs. 55 e 57.
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Portaria MEC nº 204, de 06/06/2006, publicada no D.O.U. do dia 08/06/2006, Seção 1, pág. 22.	Portaria MEC nº 888, de 15/04/2011, publicada no D.O.U. do dia 19/04/2011, Seção 1, pág. 10.
Engenharia Mecânica	Bacharelado		

Fonte: Secretária Acadêmica/FINOM

2 AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS E DE CURSO

A FINOM atua nas seguintes áreas do conhecimento, segundo classificação do CNPq: Ciências Exatas, da Terra e Engenharias; Ciências Agrárias; Ciências Sociais e Humanas.

Quadro 5- Índices E-MEC

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	3	2018
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	-	-
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2019
IGC Contínuo:	2.1041	2019

Fonte: <http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento> 2021

Histórico de Índices:

Quadro 6- Histórico de Índices

ANO	CI	IGC	CI-EaD
2019	-	3	-
2018	3	3	-
2017	-	3	-
2010	4	-	-

Fonte: <http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento> 2021

Quadro 7- Relação de cursos ativos

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC	IDD
1405454	Presencial	Bacharelado	DIREITO	MG	Patos de Minas	-	-	4	-
1077851	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL	MG	Patos de Minas	2	3	3	3
1179811	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	MG	Patos de Minas	1	2	4	1
1178798	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA ELÉTRICA	MG	Patos de Minas	2	3	3	3
1259622	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA MECÂNICA	MG	Patos de Minas	-	-	4	-

Fonte: <http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento> 2021

3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A efetivação de uma avaliação institucional busca, em sua essência, elementos para a melhoria e aperfeiçoamento do desempenho da instituição, a partir da participação democrática da comunidade que a constitui, da sociedade e de seus parceiros externos. Devendo se tornar uma atividade essencial ao processo de planejamento e, ao mesmo passo, um instrumento de gestão para permitir um realinhamento permanente dos seus rumos na direção da sua função social.

Dessa forma, a atuação da CPA se embasa na concepção de avaliação enquanto processo contínuo com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa. O caráter formativo da avaliação deve permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal (dos discentes, docentes e técnicos-administrativos) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência, devendo inserir a participação da comunidade externa.

A partir de 2016, a autoavaliação institucional foi reestruturada com a finalidade de atender a política da gestão atual, com a revisão dos instrumentos de coleta de dados, e procedimentos de avaliação. A Comissão analisou cada dimensão do SINAES para elaborar questões que contemplassem, de forma bem pontual, os indicadores relacionados às dimensões. O novo instrumento foi aplicado na comunidade acadêmica e contou com o apoio e comprometimento dos agentes do processo.

4 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO

Os resultados são divulgados entre a comunidade acadêmica e permitem sua discussão com vistas aos diagnósticos (identificação das deficiências) e prognósticos (formulação de soluções para tais deficiências) institucionais. Os resultados de todas as avaliações já implementadas na FINOM e que abrangem as 10 (dez) dimensões previstas na Lei do SINAES encontram-se anexados no sistema eletrônico do Ministério da Educação (MEC) – sistema e-MEC – e também estão à disposição dos avaliadores do INEP/MEC na sede da Instituição.

A FINOM, com base nos resultados obtidos nas avaliações que são realizadas pela CPA, de acordo com seu Projeto de Avaliação Institucional, planeja ações destinadas à superação das dificuldades detectadas, contribuindo, dessa forma, para o aprimoramento institucional. A incorporação dos resultados alcançados aos objetivos e metas da Instituição constitui-se necessária para a melhoria e aprimoramento dos resultados a serem obtidos.

Para os alunos a divulgação dos resultados é realizada por meio de seminários com a participação dos representantes de turmas. Destaca-se que os seminários são públicos e abertos a toda comunidade acadêmica interna (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e também à comunidade externa. Os resultados também são divulgados durante as Semanas Acadêmicas que ocorrerem no primeiro semestre de cada ano e durante o Congresso do Noroeste Mineiro de Iniciação Científica (CONNIC) que acontece, anualmente, no segundo semestre.

Em relação aos professores os resultados gerais são também apresentados por meio de seminários e nas reuniões pedagógicas que ocorrem com as Coordenações de Cursos. Já os resultados individuais são enviados, particularmente, a cada docente. A partir dos resultados os docentes poderão obter esclarecimentos e analisá-los junto às Coordenações dos Cursos, Diretoria Acadêmica e Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) para os devidos esclarecimentos, orientações e alterações pedagógicas, quando pertinentes.

Para os funcionários técnicos-administrativos, além da divulgação dos resultados por meio dos seminários retrocitados são realizadas reuniões setoriais



conduzidas pelo gestor do respectivo setor para analisar e debater os resultados obtidos pela CPA, bem como, para redefinir rumos e estratégias, quando for o caso.

Por sua vez, as ações decorrentes geram de modo cíclico e contínuo, uma nova avaliação.

5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Considerando que a autoavaliação institucional tem a finalidade de identificar o andamento e a qualidade das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e das atividades-meio (gestão acadêmica e administrativa), o FINOM tem envidado esforços para assegurar a integração de dimensões externas e internas da avaliação institucional, mediante um processo construído e assumido coletivamente. Tal esforço garante a possibilidade de gerar informações para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo (PPP).

Conforme preconiza o documento base do Projeto Político-Pedagógico, assume-se que as informações resultantes dos diversos processos avaliativos institucionais geram oportunidades de acompanhamento e de avaliação a serem desenvolvidas internamente, que devem subsidiar o planejamento de novas ações, em um processo de retroalimentação curricular, com vistas ao aprimoramento das políticas, das diretrizes e das ações definidas no PPI e no PDI.

Desde esta perspectiva, o PPI define a implementação do Programa Institucional de Avaliação, que tem como um dos objetivos sistematizar os mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação institucionais. Nesse Programa, a avaliação institucional – de caráter processual, qualitativo, dialógico e participativo – apresenta-se como processo basilar para a definição e a redefinição de políticas, diretrizes e ações institucionais.

No ciclo de avaliação, a FINOM está atenta à autoavaliação institucional, avaliação do plano de ação institucional, avaliação do plano de desenvolvimento institucional e avaliação do PPP.

A avaliação do plano de ação institucional é realizada, anualmente e configura-se em um processo que pressupõe a participação coletiva dialógica, priorizando a autoavaliação da implementação das ações planejadas para a consecução das metas e dos objetivos estratégicos traçados no PDI. Tem como resultado esperado o redimensionamento de metas e de ações institucionais, a partir dos resultados da autoavaliação institucional, do relatório de gestão anual e do relatório de ação institucional. Esses documentos contêm tanto a comparação entre o planejado e o executado institucionalmente como a análise crítica dos resultados obtidos.



A avaliação do PDI é realizada quinquenalmente e configura-se, igualmente, como um processo participativo, coletivo e dialógico cujos resultados são o redimensionamento de objetivos estratégicos e de metas institucionais e a elaboração do PDI para o quinquênio subsequente, a partir dos resultados do relatório de avaliação do PDI.

Já a avaliação do PPP, vem sendo realizada também com decisão colegiada, por meio do planejamento, da proposição e da execução de ações de intervenção nas esferas dos cursos de graduação. São privilegiadas as etapas de planejamento, organização e condução do processo; sistematização, divulgação e validação dos resultados; e elaboração de plano de ação e tomada de decisões. Tais etapas, de natureza permanente, estão organizadas em dois processos avaliativos: um, de caráter processual; outro, de caráter global.

Assim, o planejamento para melhoria dos processos e da ação institucionais – sedimentados no PDI e nos planos de ação anuais e tendo por base as políticas definidas no PPP – é desenvolvido de forma retroalimentada a partir dos processos de avaliação que integram o Programa de Avaliação Institucional.

A avaliação do PDI é realizada quinquenalmente e configura-se, igualmente, como um processo participativo, coletivo e dialógico cujos resultados são o redimensionamento de objetivos estratégicos e de metas institucionais e a elaboração do PDI para o quinquênio subsequente, a partir dos resultados do relatório de avaliação do PDI.

Já a avaliação do PPP, vem sendo realizada também com decisão colegiada, por meio do planejamento, da proposição e da execução de ações de intervenção nas esferas dos cursos de graduação. São privilegiadas as etapas de planejamento, organização e condução do processo; sistematização, divulgação e validação dos resultados; e elaboração de plano de ação e tomada de decisões. Tais etapas, de natureza permanente, estão organizadas em dois processos avaliativos: um, de caráter processual; outro, de caráter global.

Assim, o planejamento para melhoria dos processos e da ação institucionais – sedimentados no PDI e nos planos de ação anuais e tendo por base as políticas



definidas no PPP – é desenvolvido de forma retroalimentada a partir dos processos de avaliação que integram o Programa de Avaliação Institucional.

6 PROCESSOS DE GESTÃO

A FINOM, atenta à implementação, desenvolvimento e aprimoramento dos processos de avaliação e autoavaliação institucional, definiu como meta prioritária no PDI (2018-2022) a elevação da qualidade do ensino de graduação, da pós-graduação, da produção de conhecimento mediante pesquisa científica e das atividades de extensão. Ouseja, vem buscando alternativas e estratégias para fortalecer e ampliar qualitativamente o desenvolvimento das atividades que se caracterizam como a essência da atuação universitária: o tripé ensino, pesquisa e extensão. Nesta perspectiva, especialmente no âmbito das ações acadêmicas, têm-se no PDI as seguintes estratégias que se traduzem em ações em desenvolvimento no âmbito institucional:

6.1 ENSINO

O desenvolvimento de programas de ensino de graduação e de pós-graduação primando pela qualidade, em sintonia com as expectativas do mercado e da comunidade acadêmica.

Estabeleceu a promoção do desenvolvimento qualitativo dos cursos de graduação e Pós-graduação, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Realizou reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos, sempre atentos a legislação nacional, as Diretrizes Curriculares aprovadas pelo Ministério da Educação, bem como as Diretrizes para o Ensino de Graduação da FINOM.

Otimização da infraestrutura física e de recursos humanos, de modo a assegurar o pleno funcionamento dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação;

Promoveu a expansão da graduação ofertando novos cursos de graduação e de Pós-graduação, observando as demandas do mercado, em consonância com a vocação da Instituição.

6.2 PESQUISA

Implantação e institucionalização da pesquisa científica de modo a contribuir com o progresso da ciência e da tecnologia na solução de problemas locais e regionais:

Implementação e consolidação do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa – NIP na FINOM.

Ampliação da participação no Programa de Iniciação Científica por parte de estudantes da Graduação.

Melhorias qualitativas no processo de construção do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, promovendo a consolidação e ampliação da visibilidade do TCC no âmbito a FINOM;

Consolidação do programa de apoio a participação de docentes e discentes em eventos científicos e auxílio publicação.

Consolidação do Programa de Auxílio à qualificação docente (mestrado e doutorado).

6.3 EXTENSÃO

A Política de Extensão foi elaborada a partir da reflexão sobre o trabalho cotidiano e coletivo de professores, alunos e técnicos da IES. Origina-se, pois, da prática teorizada e à prática retorna, representando um importante passo na institucionalização da Extensão enquanto atividade-fim no âmbito acadêmico, tal como preconiza o Plano Pedagógico Institucional (PPI):

Desenvolvimento de ações para captação de recursos externos;

Prioridade às práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais emergentes, relacionadas com as áreas da educação e bem-estar social;

Utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhoria da qualidade da educação, aí incluindo a educação continuada e a distância;



Inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade educativa;

Implantação do Portal de Acompanhamento do Egresso;

Estímulo a programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de convênios, consórcios, redes ou parcerias.

Captação de convênios e parcerias externas.

São ações desenvolvidas em conjunto com a comunidade acadêmica num movimento constituído de reflexão e alteração das práticas desenvolvidas, com vistas ao desenvolvimento de melhores processos e, conseqüentemente, obtenção de melhores resultados.

7 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A preparação e implementação das ações do Plano de Desenvolvimento Institucional – 2018 a 2022, traçou metas administrativas e acadêmica com foco na qualidade do ensino, atendimento e resultados. Para garantir a sustentabilidade do processo, investimentos foram alocados no aprimoramento da infraestrutura física, tais como: pintura dos prédios, revitalização do estacionamento e investimentos em publicidade.

Paralelamente, procedimentos administrativos foram implementados como o treinamento e capacitação do corpo técnico administrativo, além dos diferentes processos de gestão relacionados ao atendimento pautado no modelo de consultores, que permitirá o aumento da eficácia e maior agilidade e transparência nos processos, elementos essenciais na gestão.

Destaca-se a concretização da política universitária centrada na tríade ensino, pesquisa e extensão. O Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa – NIP, por exemplo, é responsável por todas as ações relacionadas à pesquisa e iniciação científica, à coordenação dos trabalhos de conclusão de cursos, a implantação de bolsas de iniciação científica, PIBIC e de bolsas para criação de grupos de estudo para pesquisadores da IES, mediante chamada por edital próprio.

A Pós-Graduação Lato sensu oferece novos cursos pautados na formação prática, tendo em vista o perfil exigido pelo mercado, apoio pesquisa realizadas com os egressos da FINOM.

O Núcleo de Avaliação e Qualidade Estratégica – NAQUE é responsável pela qualidade das avaliações internas como estratégia para melhorar os resultados nas avaliações externas.

O Núcleo de Orientação Psicopedagógica – NOP tem por objetivo prestar atendimento especializado à comunidade acadêmica que apresenta dificuldades emocionais, cognitivas, relacionais e pedagógicas, com expectativa para atender também, o público local e desenvolve um conjunto de atividades interconectadas que visa o atendimento aos membros da comunidade acadêmica com problemas



relacionados à aprendizagem ou que interfiram negativamente no desenvolvimento acadêmico.

O Conselho de Líderes de Turma reúne periodicamente todas as lideranças de turma, grupo que possui uma função de representação, exclusiva dos estudantes e são capacitados a mediar a dinâmica relacional, acadêmica e administrativa da turma, por meio do diálogo, da participação, da solidariedade e da mobilização, de modo a favorecer a formação acadêmico-profissional. A Liderança de Turma assume como valor primordial a Ética e oportuniza a

criação de um importante e eficaz canal de comunicação entre a turma e a Instituição, se exercida através do diálogo, do compromisso e da solidariedade. Mostra-se, também, um eficiente instrumento que possibilita a identificação de eventuais problemas e alternativas para sua solução, a integração e a participação de todos nos assuntos de turma.

No campo de assistência ao estudante, houve um grande avanço com a criação do Conselho dos Líderes de Turma promovendo frutífera discussão das demandas sobre diferentes temáticas, com a ideia de construir uma gestão participativa.

Por fim, os resultados apresentados neste relato evidenciam o trabalho da Diretoria e da comunidade acadêmica como um todo, com especial destaque para o atendimento às demandas, apontamentos e recomendações exarados da CPA. São novos caminhos que nortearam as decisões da FINOM para a pavimentação da excelência em cada um dos indicadores de desempenho.

Patos de Minas – MG, 2021.